

Jornal de Letras

a serviço da cultura

2.º Caderno ☆ Junho - 1979

Espantoso: em Santa Maria (RS) o professor de um colégio local incorporou ao empêndio de bioquímica de sua autoria o trabalho original de um seu aluno, sem a menor cerimônia. * Nomeada diretora da Divisão de Difusão Cultural, do Departamento Geral de Cultura, do Rio, a romancista Néilda Piñon. * Está para ser liberada pelo Ministro Petrônio Portela a publicação do Dicionário do palavrão e termos afins, do etnólogo pernambucano Mário Souto Maior, com prefácio de Gilberto Freyre.

Já em casa, em absoluto repouso, depois de dois meses de hospital, vítima de atropelamento, o escritor Almeida Cousin. * No prelo o romance *Sonata perdida*, de Maria Helena Cardoso, que está escrevendo um diário. * Real Gabinete Português de Leitura comemorou o 142º aniversário de sua fundação com um ato público. Orador o Sr. Antônio Saldanha de Vasconcelos.

Agenda



NÉILDA PIÑON

Já em Lisboa o Embaixador Dário de Castro e a escritora Diná Veira de Queiroz. * Início de vendas de dois romances de dois autores. * No prelo o romance *Incio de...* de Maria... * Venda de...

* No prelo: Na flor da correnteza, poemas de Nisia Nóbrega. * Novidades: Pré-história do Rio de Janeiro, de Maria Beltrão; O balé quebra-nós, de Carlos Eduardo Novaes; O punhal do tempo, de Geraldo Pinto Rodrigues; KM63, de Geraldo Ferraz; Loucura nuclear, de Kurt Mirza; Brizola e o trabalhismo; Monis Bandeira; Livro de Mário (poético) do... Sílvia de Oliveira; Sérgio Cabral... ca populare...

Antônio... anos, do... do... M...

TRADUÇÕES

O PROFESSOR DE DESEJO

Philip Roth
Francisco Alves

Um homem ouso e inteligente lança-se às mais perigosas aventuras de amor, levado pela paixão sexual irrefreável. Até que de repente vê ir desaparecendo o desejo ardiloso e enfrenta uma situação psicológica dramática. Tradução de Gabriela de Mendonça Teles.

TERRA DOS HOMENS

Line de Saint-Exupéry

Tempio

Tradução brasileira esta
mais belas obras
aviador francês,
estes livros uma
um profundo
humanas.
durante
de Ru-

LITERATURA POLICIAL

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Centenário esquecido

A Coleção Amarela, da Globo, após ter lançado Edgar Wallace, A.E.W. Mason, S.S. Van Dino, Mary Roberts Rinehart, Phillips Oppenheim, Austin Freeman, Sax Rohmer, J.S. Fletcher, Agatha Christie, lançou um escritor completamente esquecido nos dias de hoje entre nós: Freeman Wills Crofts. O romance era *O Sindicato Pit-Prop*. Era ele daquela plêiade de autores ingleses, cujo expoente certamente foi Austin Freeman, que dominaram completamente o mercado do livro policial no início do século. Não dominaram pela quantidade e sim pela qualidade. Eles é que praticamente formaram o que se convencionou chamar a «escola inglesa» de dotação policial.

Este mês estamos lembrando um pouco Freeman Wills Crofts por um motivo relevante. Nasceu ele em 1 de junho de 1879 e estamos celebrando este ano seu centenário.

No Brasil teve ele os seguintes livros publicados todos na Coleção Amarela: Nº 28 — *O Sindicato Pit-Prop*; nº 31 — *O Caso Ponsen*; nº 44 — *O Mistério do Groot Park*; nº 58 — *A Carga Macabra*; nº 62 — *Morte Repentina*; nº 92 — *A Tragédia de Starvel*; nº 106 — *O grande caso de French*.

Hoje poucos se lembram de seu nome no Brasil. Mas para esses poucos e fiéis leitores de um dos melhores romancistas clássicos de todos os tempos, em seu centenário, aí vai a relação completa de suas obras:

1920 — *The Cask*; 1921 — *The Ponson Case*;
— *The Pit-Prop Syndicato*; 1923 — *The Groot
murder*; 1924 — *Inspector French's Greatest Ca
— Inspector French and the Cheyne Mystery*;
the Soa Mystery; 1929 — *The Box Office
1930 — John Magill's Last Journey*; 1931
the Channel; 1932 — *Death on the Way
Death*; 1933 — *The Hog's Back Mys
From Croyden*; 1934 — *Mystery
1935 — The Crime at Guilford*;
the Jane Vosper; 1936 — *Man*